

Levando química a praça: reações ao vivo e a cores. Propostas metodológicas para o ensino de química.

Maily R. Oliveira (IC)*¹, Yngra K. J. Wadick (IC)¹, Sonara S. Santos (IC)¹, Radamés G. Lemos (PQ)¹.

¹Universidade Federal do Amazonas/Instituto de Natureza e Cultura, Rua 1º de Maio s/ nº - Benjamin Constant – AM.
Maily_rubem@hotmail.com

Palavras-Chave: Lúdico, ensino de química, metodologias.

Introdução

A Química está em todos os lugares, nos cerca a todo instante. Apesar de ser uma ciência complexa, existem modalidades muito simples, que podem ser realizadas e nos levam a compreender as tantas coisas que nos cercam. Dessa forma os professores devem buscar alternativas para tornar a disciplina mais compreensível, tais como a contextualização dos conteúdos e o desenvolvimento de atividades metodológicas, mostrando a importância da química no cotidiano.^{1,2} Este trabalho visou levar à comunidade de Benjamin Constant - AM, município do Alto Solimões, as reações e transformações que ocorrem no cotidiano. As atividades foram apresentadas na Praça da Igreja Matriz, realizados pelos acadêmicos do curso de Ciência: Biologia e Química do INC – Instituto de Natureza e Cultura, demonstrando aos alunos e comunidade a importância da utilização de metodologias diferenciadas no ensino de química. Dentre as modalidades apresentadas estão os experimentos, dramatização por meio de fantoches, jogos e brinquedos didáticos. Contribuindo dessa forma para a divulgação do ensino de química.

Resultados e Discussão

As práticas de metodologias diferenciadas contribuem de certa forma no processo de ensino/aprendizagem. Os alunos, comunidade e professores, presenciaram que o ensino de química não consiste na forma de ensino abstrato, podendo observar na prática os processos que ocorrem no dia-a-dia. A participação e o envolvimento da comunidade, com os questionamentos e a curiosidade já era esperado, pois quando se mostra algo novo, desperta o interesse. Percebeu-se que o Ensino de Química pode ser transmitido através de metodologias diferenciadas, como: a dramatização por meio de fantoches (Figura 1) proporcionou aos alunos o conhecimento e compreensão da história da tabela periódica e do átomo, de modo divertido e satisfatório. Através dos experimentos foi possível relacionar a teoria à prática, pois somente à teoria por sua complexidade muitas vezes dificulta a aprendizagem, indispensando exemplos simples. A função do experimento é fazer com que a teoria se adapte à realidade, poderíamos pensar que, como atividade educacional isso poderia ser feito em vários níveis, dependendo do conteúdo, da metodologia adotada ou dos objetivos que se quer com a atividade. Por meio dos jogos (Figura 2) “Trilha química”, “Dama”, “Tapete”, “Baralho” e “Roleta do Bromo”, foi possível mostrar que o lúdico é uma ferramenta que proporciona ao aluno uma

aprendizagem significativa e prazerosa. Jogar é uma atividade natural do homem que pode ensiná-lo a vivenciar situações reais⁴. Outra modalidade didática apresentada foram os brinquedos que abordavam a importância da reutilização de materiais como: plásticos, papelão e latas. Essa atividade despertou a atenção e curiosidade principalmente nas crianças, que perceberam a importância da reutilização.



Figura 1. Dramatização



Figura 2. Dama Química

Conclusões

A importância destas modalidades didáticas no ensino de química, pode de maneira significativa colaborar no processo de ensino e aprendizagem, mas requer um maior envolvimento e disponibilidade dos professores, além de propor novas metodologias associadas ao conteúdo programático, diversificando a maneira de ministrar o mesmo assunto em sala de aula. A utilização de materiais de baixo custo e os reaproveitáveis podem ser empregados na confecção de brinquedos, na caracterização dos personagens e montagens de cenários. E podem ser apresentados pelos próprios alunos da escola. Este trabalho demonstrou também que o ensino de química pode ser difundido em espaços não formais, saindo da sala de aula, alcançando e envolvendo a comunidade em geral.

Agradecimentos

Aos acadêmicos do curso de Ciências: Biologia e Química que participaram do projeto PACE, ao Instituto Natureza e Cultura-INC/UFAM-BC e a Proext.

1. Valadares, E. C. Experimentos de baixo custo. *Química Nova na Escola*, n.13, maio 2001.
2. Perna, F. et al. O Show da Química como instrumento pedagógico. *30ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química*, 2007.
3. Bueno, L. et al. O Ensino de Química por meio de atividades experimentais: a realidade do ensino nas escolas. São Paulo, 2007.
4. HAIDT, R. C. Curso de didática geral; 7ª Ed. Editora Ática, série educação, São Paulo, 2004